

TRABALHO ACADÊMICO - ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTOS

Autor(res)

Sandra Paula Dias Gama
Raissa Villas Boas Bernardes Da Silva
Patrícia Soares Do Nascimento
Paula Eduarda Cardoso Damasceno
Stephanie Braz Martínez
Tais Carla Pereira
Rebeca Geovana De Lima Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O mercado financeiro é composto por agentes financeiros de diversas naturezas, sendo bancos, investidores financeiros e capitalistas de risco.

Os métodos comuns de avaliação desses projetos de investimentos são payback, tir e vpl.

Esses métodos de avaliação são altamente eficientes e indicam se o gasto feito pela empresa terá retorno positivo.

VPL (Valor Presente Líquido) - Esta é considerada uma sofisticada técnica de análise de orçamento de capital, exatamente por considerar o valor do dinheiro no tempo. Utilizando-se esta técnica, tanto as entradas como as saídas de caixa são traduzidas para valores monetários atuais. Dessa forma, podem ser comparadas ao investimento inicial, que está automaticamente expresso em termos monetários atuais. Este tipo de técnica desconta os fluxos de caixa da empresa a uma taxa especificada. Esta taxa é freqüentemente chamada de taxa de desconto, custo de oportunidade ou custo de capital, e refere-se ao retorno mínimo que deve ser obtido por um projeto, de forma a manter inalterado o valor de mercado da empresa. TIR (Taxa Interna de Retorno) - É conhecida também como taxa de desconto do fluxo de caixa, que faz com que o Valor Presente Líquido (VPL) do projeto seja zero. Um projeto é atrativo quando sua TIR for maior do que o custo de capital do projeto, é a taxa que o investidor obtém em média em cada ano sobre os capitais que se mantêm investidos no projeto. Determina o rendimento proporcionado pelo negócio por determinado período (mensal ou anual). É considerada a técnica sofisticada mais usada para a avaliação de alternativas de investimentos. PAYBACK - Determina o período de tempo necessário para que a empresa recupere o valor inicialmente investido. Este método é utilizado pelas pequenas empresas, devido a sua facilidade de cálculo. Sua regra básica é a seguinte: quanto mais tempo a empresa precisar esperar para recuperar o investimento, maior a possibilidade de perda. Por outro lado, quanto menor for o período de



payback, menor será a exposição da empresa aos riscos. Sua principal desvantagem é a de não considerar o valor do dinheiro no tempo, ou seja, não descontar os valores futuros do fluxo de caixa, sendo simplesmente um período de tempo máximo aceitável, determinado subjetivamente, através das entradas de caixa no momento em que ocorrem e quando o fluxo alcança o ponto de equilíbrio (as entradas se igualam ao investimento).